

O MIRANTE

SOCIEDADE | 17-09-2019 16:48

Agrupamento de Escolas de Alcanena é o melhor da Europa no ensino das ciências e tecnologias



João Costa visitou o novo laboratório da criatividade da escola de Alcanena em Abril de 2018

Agrupamento foi distinguido entre mais de mil escolas de 34 países.

Ana Cláudia Cohen está radiante com a notícia que recebeu no primeiro dia de aulas no agrupamento que dirige: o Agrupamento de Escolas de Alcanena é o melhor da Europa a ensinar Ciências e Tecnologias.

A distinção é atribuída pela primeira vez e parte do projecto STEM School Label (selo escolas STEM financiado pela União Europeia, que criou uma rede de estabelecimentos de ensino que apostam no ensino das Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática. Entre as mais de 1000 escolas envolvidas, representando 34 países, a de Alcanena foi a única que obteve a classificação máxima.

Segundo Ana Cláudia Cohen a distinção é o resultado do trabalho dos docentes e dos alunos ao longo dos anos. Os projectos que colocam os alunos, desde o pré-escolar ao secundário, em contacto com a investigação científica são promovidos pelo agrupamento há mais de uma década e ganharam um novo fôlego há cerca de dois anos com a introdução da autonomia curricular. Com a possibilidade aberta pela nova legislação de até um quarto do tempo lectivo poder ser gerido pelas próprias escolas, os projectos passaram a integrar os currículos e a ser feitos em períodos de aulas, em disciplinas como Biologia e Geologia, Físico-Química e Matemática.

A directora do agrupamento realça ainda as parcerias das escolas quer com o Centro de Ciência Viva do Alviela, quer com instituições de ensino superior como a Universidade Nova de Lisboa, as universidades de Coimbra e de Aveiro ou os politécnicos de Leiria e Santarém, que permitem aos alunos ter acesso a equipamento tecnológico para os seus projectos ou a acompanhamento por parte de investigadores dessas instituições.

Ana Cláudia Cohen refere que o papel do agrupamento é o de abrir horizontes e fazer a diferença na vida dos alunos e dá como exemplo o jovem Guilherme Félix, que não planeava prosseguir os estudos no ensino superior, mas mudou de ideias e quer candidatar-se no próximo ano lectivo a um curso de Engenharia Química. Guilherme está no 12º ano e desde o pré-escolar que frequenta o agrupamento de Alcanena.

Além do Agrupamento de Escolas de Alcanena, único a ter o selo de escola “Proficiente”, outras 30 escolas, de 15 países receberam o selo de escola “Competente” – entre as quais o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento.

Mais Notícias
